ISSN: 2358-8829

JUVENTUDE EM QUADRINHOS: OFICINA DE INCENTIVO À LEITURA NA BIBLIOTECA DA USINA DA PAZ DA CABANAGEM

Ana Luiza Pereira Nogueira[1]
Carla Victoria Machado de Barros [2]
Yaia Tarcila da Costa Castro [3]
Ceila Ribeiro de Moraes [4]

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo relatar sobre proposta de ação pedagógica realizada no Estágio Supervisionado em Instituições não Escolares e Ambientes Populares, do curso de Pedagogia na Universidade do Estado do Pará, que teve como campo a Usina da Paz, localizada no bairro da Cabanagem, em Belém - PA, região periférica, marcada pela presença da criminalidade e pela vulnerabilidade social. A Usina da Paz oferece diversos serviços gratuitos voltados à ampliação do acesso a direitos básicos para a população do território, como a disponibilidade de uma biblioteca para jovens e adultos, *lócus* desta pesquisa.

Durante a vivência, observou-se que a biblioteca é frequentada majoritariamente por adolescentes moradores do bairro. A principal problemática observada foi que, este público, apresenta pouco interesse pela leitura, apesar das iniciativas de incentivo, a maioria utiliza o espaço para socialização e lazer.

A partir desse cenário, foi desenvolvido o projeto de ação pedagógica "Juventude em Quadrinhos: Oficina de Incentivo à Leitura na Biblioteca da Usina da Paz da Cabanagem", proposto como forma de contribuir com o incentivo à leitura já promovido

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará - UEPA, ana.lpnogueira@aluno.uepa.br;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará - UEPA, carlamachadob436@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará - UEPA, yaiatarcilacastro@gmail.com;
[4] Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Estado do Pará - UEPA, ceilamoraes@uepa.br.

no espaço e de estimular os adolescentes a valorizarem a biblioteca como ambiente de aprendizagem, criação e convivência. Teve como objetivo principal estimular o interesse pela leitura por meio da criação de HQs sobre as vivências dos participantes na biblioteca, e como objetivos específicos: a) desenvolver habilidades de leitura e escrita; b) compreender a leitura como prática de formação crítica e cidadã; e c) reconhecer a biblioteca como espaço de criação, aprendizagem e leitura.

A proposta se justificou pela necessidade de incentivar a leitura, compreendendo-a como uma prática que contribui para a formação do indivíduo, instigando a analisar a sociedade, dia a dia e contribuindo para a interpretação do mundo (Krug, 2015).

Diante do objetivo de incentivar os/as adolescentes a valorizarem a biblioteca como espaço de aprendizagem, Vygotsky (1991) afirma que o aprendizado se dá nas interações sociais e nos contextos culturais. Em concordância, Freire (1989) afirma que a leitura está ligada com a realidade vivida pelos sujeitos, o que reforça a importância da biblioteca em incentivar as experiências e saberes culturais. Neste caso, reitera este local como essencial para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que valorizem a troca de conhecimentos e saberes.

As HQs, nesse contexto, são um recurso pedagógico acessível e o gênero de maior interesse dos participantes. Essa linguagem resulta da junção entre recursos visuais e textuais o que torna a leitura mais dinâmica, estimulando a capacidade de imaginação e raciocínio (Alencar, 2017). Gomes et al. (2017), argumentam que, através da interpretação desses códigos, estimula-se a leitura prazerosa, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo. Assim, a produção de HQs se torna uma estratégia pedagógica, à medida que ao criar suas próprias histórias, os alunos tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

O projeto possui caráter aplicado, com abordagem qualitativa e objetivo exploratório e descritivo. Como destaca Teixeira (2005), a abordagem qualitativa está voltada para a análise das significações contidas nos atos e práticas, possibilitando interpretações mais profundas do contexto observado. Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito, enquanto a descritiva busca descrever as características de determinado

fenômeno ou população, o que se justifica pela necessidade de compreender, primeiramente, o perfil e os hábitos de leitura dos frequentadores da biblioteca, para então intervir de forma direcionada.

A proposta caracteriza-se como uma pesquisa-ação, na medida em que associou a investigação à intervenção pedagógica direta junto aos/as participantes. Conforme Thiollent (2011), a pesquisa-ação pressupõe uma estreita relação entre conhecimento e ação, na qual os pesquisadores desempenham papel ativo na resolução do problema observado, em conjunto com os sujeitos envolvidos, o que se reflete na construção coletiva das HQs como resposta ao desinteresse pela leitura identificado durante a observação-participante realizada no Estágio.

A oficina, enquanto estratégia metodológica, configurou-se como um espaço de construção coletiva do conhecimento, alinhando-se à perspectiva de Paviani e Fontana (2009), para quem as oficinas pedagógicas favorecem a articulação entre teoria e prática, estimulando a participação ativa e a autonomia dos sujeitos no processo de aprendizagem.

A aplicação se deu com sete participantes, de 14 a 16 anos, frequentadores da Biblioteca de Jovens e Adultos da Usina da Paz Cabanagem. A coleta de dados ocorreu por meio da análise das histórias produzidas, de forma processual e somativa, considerando participação, interesse, envolvimento e desenvolvimento dos jovens ao longo da oficina.

Para tal, o processo foi dividido em três momentos principais: a) Recepção e apresentação; b) Produção das histórias; e c) Socialização coletiva das produções. O recurso principal se deu por um *template* impresso semiestruturado de história em quadrinhos. Como recurso secundário, utilizou-se uma história pronta e um folder informativo, que continha um breve guia sobre recursos utilizados no gênero, junto a um roteiro de seis perguntas sobre sua relação com o espaço da Usina da Paz.

Os materiais utilizados para a construção e aplicação do projeto incluíram Inteligência Artificial (IA), para a geração dos desenhos, materiais impressos e itens básicos de papelaria necessários para desenho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A oficina iniciou com exemplificações, instruções e entrega do folder com o roteiro da construção das HQs. No processo de montagem os/as participantes

demonstraram interesse, criatividade e participação ativa e trocas de ideias sobre a montagem de suas produções.

Durante a análise, observou-se a reflexão dos/as participantes acerca do contexto do território. Em uma das histórias, um participante descreve o bairro da Cabanagem como um lugar "(…) pesado em questão de crime", mas, ao mesmo tempo, "(…) um bairro bastante legal". Essa percepção demonstra uma leitura crítica da realidade, onde, ao mesmo tempo em que reconhece os desafios sociais do território, valoriza sua existência. Tal reflexão dialoga com Krug (2015), que compreende a leitura como uma prática que possibilita a análise de sua realidade de forma crítica.

Além disso, os/as participantes descreveram a Usina da Paz como um espaço acolhedor e de oportunidades, definindo a biblioteca como um lugar para "(…) se distrair com os amigos, ler alguns livros (…)". Esses dados reforçam a compreensão da biblioteca como um ambiente de sociabilidade e troca de experiências, dialogando com Vygotsky (1991) que compreende a biblioteca como espaço de interação social e construção coletiva do conhecimento.

O momento da socialização das histórias, em que os/as participantes compartilharam suas narrativas, foi fundamental para o exercício da leitura, pois se tratava de ler e dar sentido às próprias produções, tornando-os protagonistas de suas experiências. Como afirma Freire (1989), a leitura está diretamente vinculada à realidade vivida pelos sujeitos, ganhando significado quando parte de suas próprias vivências.

Para finalizar a oficina, realizou-se uma reflexão sobre a importância da leitura para o desenvolvimento pessoal, crítico e social. Através de suas falas, notou-se a Usina como um espaço que atende às demandas sociais, culturais e de convivência, exercendo um papel relevante na vida dos/as adolescentes.

Assim, a proposta contribuiu para instigar a leitura por meio de uma linguagem lúdica, aproximando-os/as de suas realidades. A oficina também possibilitou observar aspectos importantes sobre as vivências e percepções dos/as adolescentes acerca da comunidade em que vivem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a oficina cumpriu com os objetivos de propiciar um momento de incentivo à leitura dos/as adolescentes participantes, uma vez que durante o desenvolvimento das HQs, fizeram reflexões pertinentes de aspectos individuais e

coletivos, apontando algumas das vulnerabilidades e dificuldades ali presentes no território. Esse processo de expressão foi de extrema importância para a compreensão do papel da Usina da Paz como um espaço de acolhimento, oportunidade e transformação social.

A biblioteca, por sua vez, se apresentou como um espaço multifuncional, de proposta cultural e educativa. Apesar de os/as jovens que a frequentam a utilizarem, principalmente, para socialização e jogos, atividades como a oficina de HQs criam possibilidades de ressignificar seu uso; mantendo seu ambiente social e cultural, mas buscando o interesse para o acervo literário.

Desse modo, comprova-se a necessidade de proporcionar, de maneira contínua, atividades ativas e dinâmicas para instigar o interesse e a participação desse público, a fim de contribuir para estímulo à leitura em espaços que mesmo não sendo escolares, se fazem essenciais para o processo de aprendizagem, uma vez que houve a reflexão da importância de práticas educativas em ambientes populares para possibilitar mudanças e oportunidades para participantes, em sua maioria, periféricos.

Para reproduções futuras que caminhem no mesmo sentido da dinâmica da Oficina aqui apresentada, sugere-se, para além de um maior número de participantes e uma aplicação em diferentes ambientes, a observação das demandas da juventude dentro de cada espaço social. Uma vez que, dada sua heterogeneidade, se faz necessário pensar em metodologias lúdicas que se proponham a conhecer e adentrar o imaginário juvenil, buscando conhecer seus interesses e dialogar com suas visões de mundo, instigando-os/as a conhecer/aprofundar-se no mundo literário.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos, Leitura, Usina da Paz Cabanagem, Biblioteca, Estágio Supervisionado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, antes de tudo, à exímia professora orientadora deste projeto, Ceila Moraes, que não mediu esforços para que publicássemos nossas pesquisas, nos apoiando imensamente, de todas as formas, em nossa trajetória. Para muito além de sua excelência profissional, revela-se um ser humano inigualável, com quem somos muito orgulhosas por termos dividido o mundo acadêmico. Dedicamos também um especial agradecimento

à equipe da Usina da Paz Cabanagem, que abriu suas portas para nós, recebendo-nos com tamanha cordialidade e simpatia. Ao abraçarem este projeto e o tornarem possível, possibilitaram a culminância da projeção das vivências de bairros periféricos da Amazônia a um lugar de protagonismo no cenário nacional da Educação.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Francisca Mayara Santos de. **Construção de histórias em quadrinhos na melhoria do aprendizado de Química no ensino médio**: estudo de um caso. 2017. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/49009. Acesso em: 8 out. 2025.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 23. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, 4)

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Maria das Graças; SANTOS, Tarcísio Almeida; AZEVEDO, Fábio Rodrigo; BARBOSA, Fábio da Silva. **Confecção de histórias em quadrinhos na melhoria do aprendizado de Química no ensino médio**. Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMa), [s.l.]: Universidade Cruzeiro do Sul, v. 8, n. 2, p. 28-38, 2017. Disponível em: https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1453. Acesso em: 8 out. 2025.

KRUG, Flávia Susana. A importância da leitura na formação do leitor. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 10, n. 22, p. 1-13, 2015.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli; FONTANA, Niura Maria. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. **Conjectura**: Filosofia e Educação, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 77-88, maio/ago. 2009.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três Metodologias**: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.